

POLÍTICA DE FINANÇAS DO MOVIMENTO DOS "PRÉS"-VESTIBULARES PARA NEGROS E CARENTES

(UMA PROPOSTA PARA A REVISÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS)

- 1 - Cada núcleo valorize a participação do alunado no projeto também no aspecto financeiro, evitando o paternalismo, onde cada aluno contribua assiduamente com 5% mensal sobre o salário mínimo.
- 2 - Ao longo do ano cada núcleo promova tantos eventos quantos forem necessários envolvendo alunos, professores e comunidade, com o objetivo de gerar recursos financeiros para a taxa de inscrição nos vestibulares nas universidades públicas e particulares com bolsa.
- 3 - Temos consciência de que o principal desafio financeiro são as taxas de inscrições para os vestibulares. O critério de isenção não é justo, levando muitos jovens, membros do nosso movimento, a não receber por parte das federais a isenção ou só parte da isenção. Diante disto com parte da política financeira, deverá a Coordenação Geral, cada ano, fazer contatos por carta ou outros meios com as Universidades, determinando uma política de isenção justa para os participantes desse movimento.
- 4 - Usando transparência e bom senso, cada núcleo pode conseguir doação de papel, giz, livros, apostilas em vista do bom funcionamento do trabalho. Só se compreende a doação em moeda em vista da taxa de inscrição.
- 5 - Temos consciência que nosso movimento é diferente. Não quer imitar os vícios de algumas ONG's, com grandes estruturas e sendo verdadeiros "cabides de emprego". Temos consciência do número de sindicatos, Igrejas, federações de moradores, escolas públicas e particulares cujas estruturas tem certa ociosidade e seus dirigentes tem disponibilidades de colocá-las a serviço da comunidade organizada. Diante desta realidade a política consciente do movimento dos Prés-vestibulares para Negros e Carentes não ter estruturas físicas próprias, mas usar as estruturas já existentes num diálogo maduro e de co-responsabilidade com as demais entidades que acolhem um núcleo do movimento.
- 6 - A política de doação voluntária dos professores e coordenadores é elemento fundamental para definir o rosto do movimento confirmando a capacidade do povo de criar alternativas Transformadoras e libertadoras que apontam para a auto gestão comunitária sem depender de recursos de entidades de outros países.
- 7 - A UNEC, juntamente com o conselho Geral dos Prés, após definir a organização da mesma dentro do movimento, deverá apresentar à assembléia uma política alternativa que garantam aos universitários condições de vencer os obstáculos pelo sistema, aos pobres em geral e especialmente aos negros.
- 8 - O grande desafio financeiro dos Prés está na segunda etapa, ou seja; quando o alunado entra para as Universidades Federais e particulares. O sistema cria um nível de exigência escolar que leva mil em cada quatro mil universitários a desistirem da faculdade no primeiro ano de curso. É fundamental que a UNEC juntamente com o Conselho Geral enfrentem este desafio, com alternativas corajosas em diálogo com as universidades particulares e públicas, bem como com a sociedade.